

# 23<sup>a</sup> Semana de Enfermagem

Hospital de Clínicas de Porto Alegre - Escola de Enfermagem da UFRGS  
9 a 11 de maio de 2012 - Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

"40 anos de Enfermagem no HCPA:  
trajetória e desafios"

# Anais



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

**"40 anos de Enfermagem  
na HCPA:  
Trajetória e desafios"**

**9 a 11 de maio de 2012**

**Local**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Porto Alegre – RS

## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Presidente**

Prof<sup>o</sup> Amarilio Vieira de Macedo Neto

### **Vice-Presidente Médico**

Prof<sup>o</sup> Sérgio Pinto Ribeiro

### **Vice-Presidente Administrativo**

Bel.Tanira Andreatta Torelly Pinto

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Prof<sup>a</sup> Nadine Oliveira Clausell

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Prof<sup>a</sup> Maria Henriqueta Luce Kruse

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Prof<sup>o</sup> Carlos Alexandre Netto

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

### **Diretora**

Prof<sup>a</sup> Liana Lautert

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

## **Ficha Catalográfica**

### **DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP**

S471q    Semana de Enfermagem (23. : 2012 : Porto Alegre, RS)  
      40 Anos de enfermagem no HCPA : trajetória e desafios : anais  
      [recurso eletrônico] / 23. Semana de Enfermagem ; promoção e realização  
      Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola  
      de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ;  
      coordenadora da Semana de Enfermagem Elizeth Paz da Silva Heldt. -  
      Porto Alegre : HCPA, 2012.  
      1 CD-ROM.

      1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em Enfermagem. I. Hospital de  
      Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal  
      do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Heldt, Elizeth Paz da  
      Silva. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

## **A IMPORTÂNCIA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) NA INSERÇÃO SOCIAL DE USUÁRIOS COM DISTÚRBIOS MENTAIS**

Karoline Maturana Ritter, Graziela Pena Martins, Laura Silveira da Silva, Viviane da Silva Maciel, Leandro Barbosa de Pinho

[karoline-ritter@hotmail.com](mailto:karoline-ritter@hotmail.com)

Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**INTRODUÇÃO:** Com a mudança da perspectiva assistencial no campo da psiquiatria oportunizado pelo Movimento da Reforma Psiquiátrica, cresce a interlocução entre a Saúde Mental e a ESF. Iniciando um processo de transformação que aponta para a singularização do cuidado, para a responsabilização da clientela e atrai a construção de outras formas de convivência com as diferenças. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem com o cuidado em saúde mental no contexto da ESF. **METODOLOGIA:** Relato de experiência realizado por acadêmicos do 5º semestre do Curso de Enfermagem, durante a prática da disciplina Enfermagem em Saúde Mental II, em uma unidade de ESF na cidade de Porto Alegre-RS. **RESULTADOS:** A realidade vivida durante o estágio de Saúde Mental II em uma unidade de ESF permitiu aos acadêmicos, olhar sobre uma nova ótica o cuidar em Saúde Mental. As ações foram realizadas onde as pessoas estavam, experimentando seus estilos de vida, observando seus papéis junto à comunidade, trabalhos e lazeres. Esse novo olhar oportunizou que o usuário fosse visualizado na sua realidade e melhor entendido o seu contexto de vida, suas limitações e superações diárias. **CONCLUSÕES:** Pode-se observar a importância da ESF na promoção de outros modos de relacionamento com a loucura, facilitando a (re)inserção de pacientes psiquiátricos, desconstruindo e construindo, na comunidade, outras relações com as diferenças. Permitindo, dessa forma, um espaço de circulação que não o “especializado” e segregador, mas um que permita a convivência do usuário com distúrbio psiquiátrico no dia-a-dia da comunidade, desmistificando ideias obsoletas e errôneas. **DESCRITORES:** enfermagem psiquiátrica, saúde mental, serviços comunitários de saúde mental.